



ESCOLA BÁSICA 1, 2, 3 / JI DE ANGRA DO HEROÍSMO
EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

5º ANO

1º Período

PLANIFICAÇÃO: Capa, Embalagens, Natal, etc.

Duração – 6 aulas de 90 minutos / 6 aulas de 45 minutos

COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL
1 – MOBILIZAR SABERES CULTURAIS, CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS PARA COMPREENDER A REALIDADE E PARA ABORDAR SITUAÇÕES E PROBLEMAS DO QUOTIDIANO.	<ul style="list-style-type: none">▪ Prestar atenção a situações e problemas manifestando envolvimento e curiosidade.▪ Questionar a realidade observada.▪ Identificar e articular saberes e conhecimentos para compreender uma situação ou problema.▪ Pôr em ação procedimentos necessários para a compreensão da realidade e para a resolução de problemas.▪ Avaliar a adequação dos saberes e procedimentos mobilizados e proceder a ajustamentos necessários.
2 – USAR ADEQUADAMENTE LINGUAGENS DAS DIFERENTES ÁREAS DO SABER CULTURAL, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO PARA SE EXPRESSAR.	<ul style="list-style-type: none">▪ Utilizar formas de comunicação diversificadas, adequando linguagens e técnicas aos contextos e às necessidades.▪ Traduzir ideias e informações expressas numa linguagem para outras linguagens.▪ Valorizar as diferentes formas de linguagem.
3 – USAR CORRETAMENTE A LÍNGUA PORTUGUESA PARA COMUNICAR DE FORMA ADEQUADA E PARA ESTRUTURAR PENSAMENTO PRÓPRIO.	<ul style="list-style-type: none">▪ Valorizar e apreciar a língua portuguesa, quer como língua materna quer como língua de acolhimento.▪ Usar a língua portuguesa de forma adequada às situações de comunicação criadas nas diversas áreas do saber, numa perspetiva de construção pessoal do conhecimento.▪ Promover o gosto pelo uso correto e adequado da língua portuguesa.
5 – ADOTAR METODOLOGIAS PERSONALIZADAS DE TRABALHO E DE APRENDIZAGEM ADEQUADAS AOS OBJETIVOS VISADOS.	<ul style="list-style-type: none">▪ Exprimir dúvidas e dificuldades.▪ Planejar e organizar atividades de aprendizagem.▪ Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho.▪ Confrontar diferentes métodos de trabalho para a realização da mesma tarefa.
6 – PESQUISAR, SELECIONAR E ORGANIZAR INFORMAÇÃO PARA TRANSFORMAR EM CONHECIMENTO MOBILIZÁVEL.	<ul style="list-style-type: none">▪ Pesquisar, selecionar, organizar e interpretar informação de forma crítica em função de questões, necessidades ou problemas a resolver e respetivos contextos.▪ Comunicar, utilizando formas diversificadas, o conhecimento resultante da interpretação da informação.▪ Autoavaliar as aprendizagens, confrontando o conhecimento produzido com os objetivos visados e com a perspetiva de outros.
7 – ADOTAR ESTRATÉGIAS ADEQUADAS À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E À TOMADA DE DECISÕES.	<ul style="list-style-type: none">▪ Identificar situações problemáticas em termos de levantamento de questões.▪ Selecionar informação e organizar estratégias criativas face às questões colocadas por um problema.▪ Debater a pertinência das estratégias adotadas em função de um problema.▪ Confrontar diferentes perspetivas face a um problema, de modo a tomar decisões adequadas.▪ Propor situações de intervenção, individual e/ ou coletiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema, em contexto.

8 – REALIZAR ATIVIDADES DE FORMA AUTÓNOMA, RESPONSÁVEL E CRIATIVA.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho, numa perspetiva crítica e criativa. ▪ Responsabilizar-se por realizar integralmente uma tarefa. ▪ Valorizar a realização de atividades intelectuais, artísticas e motoras que envolvam esforço, persistência, iniciativa e criatividade. ▪ Avaliar e controlar o desenvolvimento das tarefas que se propõe realizar.
9 – COOPERAR COM OUTROS EM TAREFAS E PROJETOS COMUNS.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar em atividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras e critérios de atuação, de convivência e de trabalho em vários contextos. ▪ Manifestar sentido de responsabilidade, de flexibilidade e de respeito pelo seu trabalho e pelo dos outros. ▪ Comunicar, discutir e defender descobertas e ideias próprias, dando espaço de intervenção aos seus parceiros. ▪ Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender, às necessidades do grupo e aos objetivos visados.
10 – RELACIONAR HARMONIOSAMENTE O CORPO COM O ESPAÇO, NUMA PERSPECTIVA PESSOAL E INTERPESSOAL PROMOTORAS DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mobilizar e coordenar os aspetos psicomotores necessários ao desempenho de tarefas. ▪ Estabelecer e respeitar regras para uso coletivo de espaços. ▪ Realizar diferentes tipos de atividades físicas, promotoras de saúde, do bem-estar e da qualidade de vida. ▪ Manifestar respeito por normas de segurança pessoal e coletiva.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA:

EIXOS ESTRUTURANTES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
APROPRIAÇÃO DAS LINGUAGENS ELEMENTARES DAS ARTES	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir conceitos. • Identificar conceitos em obras artísticas. • Aplicar os conhecimentos em novas situações. • Identificar técnicas e instrumentos e ser capaz de os aplicar com correção e oportunidade. • Aplicar adequadamente vocabulário específico.
DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar as linguagens e códigos de comunicação de ontem e de hoje. • Ser capaz de se pronunciar criticamente em relação à sua própria produção e à dos outros. • Desenvolver a motricidade na utilização de diferentes técnicas artísticas. • Compreender os estereótipos como elementos facilitadores, mas também empobrecedores da comunicação. • Ter em conta a opinião dos outros, quando justificada, numa atitude de construção de consensos, como forma de aprendizagem em comum. • Cumprir normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses conhecimentos.
DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a expressão espontânea. • Procurar soluções originais, diversificadas, alternativas para os problemas. • Selecionar informação em função do problema. • Escolher técnicas e instrumentos com intenção expressiva.

EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA:

EIXOS ESTRUTURANTES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
FRUIÇÃO – CONTEMPLAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o património artístico, cultural e natural da sua região, como um valor de afirmação da identidade nacional e encarar a sua preservação como um dever cívico.
PRODUÇÃO – CRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar diferentes meios expressivos de representação.
REFLEXÃO – INTERPRETAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a permanente necessidade de desenvolver a criatividade de modo a integrar novos saberes.• Desenvolver o sentido de apreciação estética e artística do mundo recorrendo a referências e a experiências no âmbito das Artes Visuais.• Conhecer os conceitos e terminologias das Artes Visuais.
TECNOLOGIA E SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none">• Ser capaz de reconhecer e identificar situações problemáticas da vida diária que podem ser corrigidas/ultrapassadas com a aplicação de propostas simples, enquanto soluções tecnológicas para os problemas detetados.• Ser um consumidor atento e exigente, escolhendo racionalmente os produtos e serviços que adquire e utiliza.
PROCESSO TECNOLÓGICO	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar ferramentas, materiais e aplicar processos técnicos de trabalho de modo seguro e eficaz.• Adaptar-se à utilização das novas tecnologias ao longo da vida.



ESCOLA BÁSICA 1, 2, 3 / JI DE ANGRA DO HEROÍSMO
EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

5º ANO - 1º Período

PLANIFICAÇÃO: Capa, Embalagens, Natal, etc.

Duração – 5 aulas de 90 minutos / 5 aulas de 45 minutos

DOMÍNIOS: TÉCNICA

T5

REPRESENTAÇÃO

R5

DISCURSO

D5

PROJETO

P5

CAMPOS: AMBIENTE

COMUNIDADE

EQUIPAMENTO

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	T5 (EV) Técnica	TRABALHO	T5 (1) <i>Conhecer materiais riscadores e respetivos suportes físicos.</i>	1.1 Distinguir características de vários materiais riscadores (lápis de grafite, lápis de cor). 1.2 Analisar características de diversos suportes (papel “cavalinho”, papel vegetal, papel diverso).
		Produção e organização	T5 (2) <i>Dominar materiais básicos de desenho técnico.</i>	2.1 Utilizar corretamente materiais básicos do desenho.
		MATERIAL	T5 (3) <i>Dominar a aquisição de conhecimento prático.</i>	3.1 Desenvolver ações orientadas para experiências que se transformam numa parte ativa do conhecimento prático. 3.2 Distinguir grupos singulares de recursos e de técnicas de execução.
		Origem e propriedade Transformação de matérias-primas Impacte ambiental		
		MEDIDA		
	R5 (EV) Representação	Métodos de medição	R5 (4) <i>Compreender a geometria enquanto elemento de organização da forma.</i>	4.1 Distinguir a noção de ponto, linha, plano. 4.2 Identificar no ambiente ou nas construções humanas, elementos geométricos simples (ponto, linha, plano, superfície e volume). 4.3 Representar corretamente traçados geométricos simples (traçados de linhas paralelas e perpendiculares).
		Unidades de medida		
		Instrumentos de medição		
		GEOMETRIA	R5 (5) <i>Reconhecer a textura enquanto aspeto visual das superfícies.</i>	5.3 Distinguir o desenho como um meio que permite criar e exprimir visualmente a textura.
		Operações constantes na resolução de diferentes problemas	R5 (6) <i>Explicar a estrutura como suporte da forma.</i>	6.1 Analisar vários tipos de estruturas (natural, artificial, arquitetónica). 6.2 Reconhecer que a estrutura está intimamente ligada à forma/função, quer nos objetos e materiais, quer nos seres vivos.
		FORMA		
		Elementos da forma		
		Relação entre as formas e os fatores que as condicionam		
		Valor estético da forma		
		ESTRUTURA		
		Estrutura das formas		
		Estrutura dos materiais	R5 (7) <i>Dominar a representação como instrumento de registo.</i>	7.1 Desenvolver ações orientadas para a representação esquemática que utiliza elementos geométricos.

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	D5 (EV) Discurso	COMUNICAÇÃO Problemática do sentido Codificações Imagen na comunicação	D5 (8) <i>Conhecer diferentes tipologias de comunicação.</i>	8.1 Identificar a utilização dos cinco sentidos humanos na comunicação. 8.2 Distinguir os agentes da comunicação (emissor, mensagem, receptor, código, ruído e meio) e analisar os tipos de comunicação (direta e indireta). 8.3 Diferenciar elementos da narrativa visual (perspetiva de narração, personagens e contexto).
		ESPAÇO Relatividade da posição dos objetos no espaço: Objeto isolado: - vertical; - horizontal; - oblíquo. Objetos referidos ao Observador: - acima/abaixo; - perto/longe. Objetos referidos a outros objetos: - maior/menor; - dentro/fora. Organização do espaço Representação do espaço	D5 (9) <i>Distinguir códigos e suportes utilizados pela comunicação.</i>	9.1 Enumerar diferentes tipos de códigos de comunicação - cor, símbolos. 9.3 Identificar meios de comunicação e a sua evolução em função da evolução técnica e social (sonora – telefone, rádio, podcast; escrita – jornal, revista, cartaz, BD; audiovisual - televisão e cinema; multimédia, hipermédia – CD, TV digital, internet).
		LUZ/COR Natureza da cor A cor no envolvimento Simbologia da cor	D5 (10) <i>Dominar a comunicação como um processo de narrativa visual.</i>	10.1 Desenvolver ações baseadas na organização sequencial da informação, com o objetivo de relatar uma história que contém um agregado de ações, relevantes para a boa estruturação da comunicação. 10.2 Desenvolver capacidades de enunciação de um discurso, que descreva factos e acontecimentos numa determinada sequência temporal.
	T5 (ET) Técnica	TRABALHO Relação técnicas/materiais Higiene e segurança MATERIAL Transformação de matérias-primas Impacte ambiental	T5 (1) <i>Reconhecer o papel da tecnologia.</i>	1.1 Identificar o conceito de tecnologia e diferenciá-lo da noção de técnica. 1.2 Distinguir contextos históricos de evolução da tecnologia.
		T5 (3) <i>Dominar a aquisição de conhecimento técnico</i>	3.1 Desenvolver ações orientadas para a decomposição dos objetos, enumerando e analisando os elementos que os constituem.	

	R5 (ET) Representação	MÉDIDA Métodos de medição Unidades de medida Instrumentos de medição	R5 (4) <i>Reconhecer tipos de grandeza e respetivos instrumentos de medição.</i>	4.2 Identificar respetivos instrumentos de medição (regua graduada, transferidor, balança, relógio, termómetro).
			R5 (5) <i>Discriminar a conveniência de medições rigorosas na execução de trabalhos.</i>	5.1 Identificar a importância das medições rigorosas. 5.3 Articular com rigor unidades de medida e instrumentos de medição em função das grandezas que se pretendem determinar.
			R5 (6) <i>Dominar a representação como instrumento de exposição rigorosa.</i>	6.1 Desenvolver ações orientadas para o registo de informação de modo racional e conciso.
	D5 (ET) Discurso	COMUNICAÇÃO Problemática do sentido Codificações Imagen na comunicação	D5 (7) <i>Aplicar princípios da comunicação tecnológica.</i>	7.1 Identificar vocabulário específico da área tecnológica, utilizando-o para comunicar ideias e opiniões.
	P5 (ET) Projeto	TRABALHO Produção e organização	D5 (9) <i>Dominar a comunicação como um processo de organização de factos.</i>	9.1 Desenvolver ações orientadas para o encadeamento cronológico de acontecimentos. 9.2 Desenvolver capacidades de enumerar, caracterizar e registar os factos observados.
			P5 (13) <i>Dominar procedimentos de análise e de sistematização.</i>	13.1 Desenvolver ações orientadas para metodologias de aquisição de conhecimento prático. 13.2 Identificar unidades funcionais, compostas por um ou mais elementos, que agregados cumprem uma função.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Propor atividades que solicitem do aluno uma regulação consciente e intencional do processo de aprendizagem, o que pressupõe que este planifique previamente a sua ação, controle e avalie o desenvolvimento da mesma;
- Partir do nível de desenvolvimento do aluno, respeitando, simultaneamente, o grau de competência cognitiva e os conhecimentos previamente adquiridos, o que implica ativar as representações, conceitos e procedimentos construídos nas suas experiências de aprendizagem anteriores;
- Ensinar estratégias de aprendizagem em contextos facilitadores do reconhecimento, por parte do aluno, da utilidade das mesmas na realização de novas aprendizagens ou na resolução de problemas ou situações da sua vida quotidiana;
- Estimular a motivação intrínseca como uma atitude favorável à aprendizagem significativa, relacionada com o valor atribuído ao que se aprende e com o autoconceito positivo;
- Criar um ambiente educativo em que se estimule o pensamento reflexivo, a dúvida, a procura, a discussão, e ainda a aprendizagem através do risco, do erro e do questionamento;
- Promover um contexto de aprendizagem interativa, com influência positiva nas dimensões cognitiva e socioafetiva, através de formas diferentes de organização do trabalho colaborativo, incluindo debates geradores de conflitos cognitivos, relações tutoriais entre pares, trabalho de grupo, entre outras;
- Solicitar e oferecer um feedback continuado sobre as atividades desenvolvidas, em momentos pertinentes da aprendizagem, promovendo a reflexão sobre os processos de pensamento seguidos para a realização das tarefas, de acordo com as características ou condições específicas de realização das mesmas;
- Utilizar contextos e processos de avaliação que requeiram a reelaboração e transferência das aprendizagens realizadas, e não a mera reprodução de conhecimentos;
- Adequar a qualidade e a quantidade da ajuda pedagógica ao nível das dificuldades/possibilidades do aluno na realização das tarefas, ampliando, assim, o potencial de aprendizagem de cada um, o que requer uma organização flexível e diferenciada do processo educativo.
- Selecionar as atividades a desenvolver na turma;
- Identificar elementos constitutivos das situações problemáticas;
- Escolher e aplicar estratégias de resolução;
- Organizar a pesquisa, a investigação e as atividades a desenvolver;
- Explicar, debater e relacionar a pertinência das soluções encontradas em relação aos problemas;
- Consultar livros, revistas e documentos;
- Utilizar suportes informáticos;
- Pesquisar bibliografia, fotografias, imagens;
- Observar fotografias, imagens;
- Pesquisar na Internet e selecionar textos e imagens;
- Experimentar e explorar;
- Materializar o projeto desenvolvido;
- Avaliar cada momento do processo e a qualidade das soluções.

OBSERVAÇÃO: “Em E.V.T., a Planificação de unidades de trabalho, ... não pode constituir um quadro rígido, definido à partida, para toda a acção a desenvolver. Ela deverá, antes, estabelecer uma estrutura a revestir gradualmente, à medida que o trabalho se vai desenrolando.” In Organização Curricular e Programas Volume I, Ensino Básico, pág. 204 Ministério da Educação.

MATERIAIS / RECURSOS

As unidades de trabalho envolvem realizações de temas ou atividades diversificadas, em que o aluno terá forçosamente de escolher, entre a enorme variedade de materiais existentes (ex: argilas, pasta de madeira, madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, metais, tintas plásticas, etc.) e recursos (ex: lápis, borracha, régua, esquadros, apara-lápis, pincéis, tesouras, compassos, martelos, serras, grosas, limas, furadores, alicates, etc.)

AVALIAÇÃO: A avaliação é contínua, diagnóstica e formativa, diferenciada, contextualizada e multidimensional.



ESCOLA BÁSICA 1, 2, 3 / JI DE ANGRA DO HEROÍSMO
EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

5º Ano

2º Período

PLANIFICAÇÃO: CARNAVAL – CULTURA E RECREIO – Máscaras de Carnaval / Chapéus...

Duração: 5 aulas de 90 minutos / 5 aulas de 45 minutos

PLANIFICAÇÃO: COMEMORAÇÕES – CULTURA E RECREIO – Construções / Recortes / Colagens

Duração: 4 aulas de 90 minutos / 4 aulas de 45 minutos

COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL
1 – MOBILIZAR SABERES CULTURAIS, CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS PARA COMPREENDER A REALIDADE E PARA ABORDAR SITUAÇÕES E PROBLEMAS DO QUOTIDIANO.	<ul style="list-style-type: none">▪ Prestar atenção a situações e problemas manifestando envolvimento e curiosidade.▪ Questionar a realidade observada.▪ Identificar e articular saberes e conhecimentos para compreender uma situação ou problema.▪ Pôr em ação procedimentos necessários para a compreensão da realidade e para a resolução de problemas.▪ Avaliar a adequação dos saberes e procedimentos mobilizados e proceder a ajustamentos necessários.
2 – USAR ADEQUADAMENTE LINGUAGENS DAS DIFERENTES ÁREAS DO SABER CULTURAL, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO PARA SE EXPRESSAR.	<ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecer, confrontar e harmonizar diversas linguagens para a comunicação de uma informação, de uma ideia, de uma intenção.▪ Utilizar formas de comunicação diversificadas, adequando linguagens e técnicas aos contextos e às necessidades.▪ Comunicar, discutir e defender ideias próprias mobilizando adequadamente diferentes linguagens.▪ Valorizar as diferentes formas de linguagem.
5 – ADOTAR METODOLOGIAS PERSONALIZADAS DE TRABALHO E DE APRENDIZAGEM ADEQUADAS AOS OBJETIVOS VISADOS.	<ul style="list-style-type: none">▪ Exprimir dúvidas e dificuldades.▪ Planear e organizar atividades de aprendizagem.▪ Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho.▪ Confrontar diferentes métodos de trabalho para a realização da mesma tarefa.▪ Autoavaliar e ajustar os métodos de trabalho à forma de aprender e aos objetivos visados.
6 – PESQUISAR, SELECIONAR E ORGANIZAR INFORMAÇÃO PARA TRANSFORMAR EM CONHECIMENTO MOBILIZÁVEL.	<ul style="list-style-type: none">▪ Pesquisar, selecionar, organizar e interpretar informação de forma crítica em função de questões, necessidades ou problemas a resolver e respetivos contextos.▪ Rentabilizar as tecnologias da informação e comunicação nas tarefas de construção de conhecimento.▪ Comunicar, utilizando formas diversificadas, o conhecimento resultante da interpretação da informação.▪ Autoavaliar as aprendizagens, confrontando o conhecimento produzido com os objetivos visados e com a perspetiva de outros.
7 – ADOTAR ESTRATÉGIAS ADEQUADAS À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E À TOMADA DE DECISÕES.	<ul style="list-style-type: none">▪ Identificar situações problemáticas em termos de levantamento de questões.▪ Selecionar informação e organizar estratégias criativas face às questões colocadas por um problema.▪ Debater a pertinência das estratégias adotadas em função de um problema.▪ Confrontar diferentes perspetivas face a um problema, de modo a tomar decisões adequadas.▪ Propor situações de intervenção, individual e/ ou coletiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema, em contexto.

8 – REALIZAR ATIVIDADES DE FORMA AUTÓNOMA, RESPONSÁVEL E CRIATIVA.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar tarefas por iniciativa própria. ▪ Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho, numa perspetiva crítica e criativa. ▪ Responsabilizar-se por realizar integralmente uma tarefa. ▪ Valorizar a realização de atividades intelectuais, artísticas e motoras que envolvam esforço, persistência, iniciativa e criatividade. ▪ Avaliar e controlar o desenvolvimento das tarefas que se propõe realizar.
9 – COOPERAR COM OUTROS EM TAREFAS E PROJETOS COMUNS.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar em atividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras e critérios de atuação, de convivência e de trabalho em vários contextos. ▪ Manifestar sentido de responsabilidade, de flexibilidade e de respeito pelo seu trabalho e pelo dos outros. ▪ Comunicar, discutir e defender descobertas e ideias próprias, dando espaço de intervenção aos seus parceiros. <p>Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender, às necessidades do grupo e aos objetivos visados.</p>
10 – RELACIONAR HARMONIOSAMENTE O CORPO COM O ESPAÇO, NUMA PERSPECTIVA PESSOAL E INTERPESSOAL PROMOTOR DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mobilizar e coordenar os aspetos psicomotores necessários ao desempenho de tarefas. ▪ Estabelecer e respeitar regras para uso coletivo de espaços. ▪ Realizar diferentes tipos de atividades físicas, promotoras de saúde, do bem-estar e da qualidade de vida. ▪ Manifestar respeito por normas de segurança pessoal e coletiva.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA:

EIXOS ESTRUTURANTES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
APROPRIAÇÃO DAS LINGUAGENS ELEMENTARES DAS ARTES	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir conceitos. ▪ Aplicar os conhecimentos em novas situações. ▪ Identificar técnicas e instrumentos e ser capaz de os aplicar com correção e oportunidade. ▪ Mobilizar todos os sentidos na percepção do mundo envolvente. ▪ Aplicar adequadamente vocabulário específico.
DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ser capaz de interagir com os outros sem perder a individualidade e a autenticidade. ▪ Ser capaz de se pronunciar criticamente em relação à sua própria produção e à dos outros. ▪ Desenvolver a motricidade na utilização de diferentes técnicas artísticas. ▪ Utilizar as tecnologias de informação e comunicação na prática artística. ▪ Intervir em iniciativas para defesa do ambiente do património cultural e do consumidor no sentido da melhoria da qualidade de vida. ▪ Compreender os estereótipos como elementos facilitadores, mas também empobrecedores da comunicação. Ter em conta a opinião dos outros, quando justificada, numa atitude de construção de consensos, como forma de aprendizagem em comum. ▪ Cumprir normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses conhecimentos.
DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorizar a expressão espontânea. ▪ Procurar soluções originais, diversificadas, alternativas para os problemas. ▪ Selecionar informação em função do problema. ▪ Escolher técnicas e instrumentos com intenção expressiva. ▪ Participar em momentos de improvisação no processo de criação artística.

EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA:

EIXOS ESTRUTURANTES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
FRUIÇÃO – CONTEMPLAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a importância das artes visuais como valor cultural indispensável ao desenvolvimento do ser humano. ▪ Conhecer o património artístico, cultural e natural da sua região, como um valor de afirmação da identidade nacional e encarar a sua preservação como um dever cívico. ▪ Reconhecer e dar valor a formas artísticas de diferentes culturas, identificando o universal e o particular.
PRODUÇÃO – CRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar diferentes meios expressivos de representação. ▪ Compreender e utilizar diferentes modos de dar forma baseados na observação das criações da natureza e do homem. ▪ Realizar produções plásticas usando os elementos da comunicação e da forma visual. ▪ Usar diferentes tecnologias da imagem na realização plástica. ▪ Interpretar os significados expressivos e comunicativos das Artes Visuais e os processos subjacentes à sua criação.
REFLEXÃO INTERPRETAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a permanente necessidade de desenvolver a criatividade de modo a integrar novos saberes. ▪ Desenvolver o sentido de apreciação estética e artística do mundo recorrendo a referências e a experiências no âmbito das Artes visuais. ▪ Compreender mensagens visuais expressas em diversos códigos. ▪ Conhecer os conceitos e terminologias das Artes Visuais.
TECNOLOGIA E SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ser capaz de reconhecer e identificar situações problemáticas da vida diária que podem ser corrigidas / ultrapassadas com a aplicação de propostas simples, enquanto soluções tecnológicas para os problemas detetados. ▪ Ser um consumidor atento e exigente, escolhendo racionalmente os produtos e serviços que adquire e utiliza. ▪ Procurar, selecionar e negociar os produtos e serviços na perspetiva de práticas sociais respeitadoras de um ambiente equilibrado, saudável e com futuro.
PROCESSO TECNOLÓGICO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, localizar e tratar a informação de que necessita para as diferentes atividades do seu quotidiano. ▪ Observar e conhecer, pela curiosidade e indagação, as características tecnológicas dos diversos recursos, materiais, ferramentas e sistemas tecnológicos. ▪ Utilizar ferramentas, materiais e aplicar processos técnicos de trabalho de modo seguro e eficaz.
CONCEITOS, PRINCÍPIOS E OPERADORES TECNOLÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Predispor-se a avaliar soluções técnicas para problemas humanos, discutindo a sua fiabilidade, quantificando os seus riscos, investigando os seus inconvenientes e sugerindo soluções alternativas. ▪ Escolher racionalmente os sistemas técnicos a usar, sendo eles apropriados/adequados aos contextos de utilização ou de aplicação. ▪ Estar apto para intervir em sistemas técnicos, particularmente simples, efetuando a sua manutenção, reparação ou adaptação a usos especiais.



ESCOLA BÁSICA 1, 2, 3 / JI DE ANGRA DO HEROÍSMO
EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

5º ANO - 2º Período

PLANIFICAÇÃO: CARNAVAL – CULTURA E RECREIO – Máscaras de Carnaval / Chapéus...

Duração: 4 aulas de 90 minutos / 4 aulas de 45 minutos

PLANIFICAÇÃO: COMEMORAÇÕES – CULTURA E RECREIO – Construções / Recortes / Colagens **Duração:** 8 aulas de 90 minutos / 8 aulas de 45 minutos

DOMÍNIOS: TÉCNICA

T5

REPRESENTAÇÃO

R5

DISCURSO

D5

PROJETO

P5

CAMPOS: AMBIENTE

COMUNIDADE

EQUIPAMENTO

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	T5 (EV) Técnica	TRABALHO Produção e organização MATERIAL Origem e propriedade Transformação de matérias-primas Impacte ambiental MEDIDA Métodos de medição Unidades de medida Instrumentos de medição	T5 (1) <i>Conhecer materiais riscadores e respetivos suportes físicos.</i>	1.1 Distinguir características de vários materiais riscadores (lápis de grafite, lápis de cor). 1.2 Analisar características de diversos suportes (papel “cavalinho”, papel vegetal, papel diverso).
			T5 (2) <i>Dominar materiais básicos de desenho técnico.</i>	2.1 Utilizar corretamente materiais básicos do desenho. 2.2 Experimentar diferenças de traçado rigoroso utilizando diversos suportes físicos.
			T5 (3) <i>Dominar a aquisição de conhecimento prático.</i>	3.1 Desenvolver ações orientadas para experiências que se transformam numa parte ativa do conhecimento prático. 3.2 Distinguir grupos singulares de recursos e de técnicas de execução.
DOMÍNIOS	R5 (EV) Representação	GEOMETRIA Operações constantes na resolução de diferentes problemas	R5 (4) <i>Compreender a geometria enquanto elemento de organização da forma.</i>	4.1 Distinguir a noção de ponto, linha, plano. 4.2 Identificar no ambiente ou nas construções humanas, elementos geométricos simples (ponto, linha, plano, superfície e volume). 4.3 Representar corretamente traçados geométricos simples (traçados de linhas paralelas e perpendiculares).
		FORMA Elementos da forma Relação entre as formas e os fatores que as condicionam Valor estético da forma ESTRUTURA Estrutura das formas Estrutura dos materiais	R5 (5) <i>Reconhecer a textura enquanto aspetto visual das superfícies.</i>	5.1 Identificar a textura como uma sensação visual e táctil (lisa, ponteada, rugosa, ondulada, macia e irregular). 5.2 Observar características da textura, classificando-as (naturais e artificiais) e identificando-as nos grandes espaços. 5.3 Distinguir o desenho como um meio que permite criar e exprimir visualmente a textura.
			R5 (6) <i>Explicar a estrutura como suporte da forma.</i>	6.1 Analisar vários tipos de estruturas (natural, artificial, arquitetónica). 6.2 Reconhecer que a estrutura está intimamente ligada à forma/função, quer nos objetos e materiais, quer nos seres vivos.
			R5 (7) <i>Dominar a representação como instrumento de registo.</i>	7.1 Desenvolver ações orientadas para a representação esquemática que utiliza elementos geométricos. 7.2 Desenvolver capacidades de representação orgânica, através da identificação das proporções naturais e das relações orgânicas.

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	D5 (EV) Discurso	COMUNICAÇÃO Problemática do sentido Codificações Imagen na comunicação ESPAÇO Relatividade da posição dos objetos no espaço: Objeto isolado: - vertical; - horizontal; - oblíquo. Objetos referidos ao Observador: - acima/abaixo; - perto/longe. Objetos referidos a outros objetos: - maior/menor; - dentro/fora. Organização do espaço Representação do espaço LUZ/COR Natureza da cor A cor no envolvimento Simbologia da cor	D5 (8) <i>Conhecer diferentes tipologias de comunicação.</i> D5 (9) <i>Distinguir códigos e suportes utilizados pela comunicação.</i> D5 (10) <i>Dominar a comunicação como um processo de narrativa visual.</i>	<p>8.1 Identificar a utilização dos cinco sentidos humanos na comunicação.</p> <p>8.2 Distinguir os agentes da comunicação (emissor, mensagem, recetor, código, ruído e meio) e analisar os tipos de comunicação (direta e indireta).</p> <p>8.3 Diferenciar elementos da narrativa visual (perspetiva de narração, personagens e contexto).</p> <p>9.1 Enumerar diferentes tipos de códigos de comunicação - cor, símbolos.</p> <p>9.3 Identificar meios de comunicação e a sua evolução em função da evolução técnica e social (sonora – telefone, rádio, podcast; escrita – jornal, revista, cartaz, BD; audiovisual - televisão e cinema; multimédia, hipermédia – CD, TV digital, internet).</p> <p>10.1 Desenvolver ações baseadas na organização sequencial da informação, com o objetivo de relatar uma história que contém um agregado de ações, relevantes para a boa estruturação da comunicação.</p> <p>10.2 Desenvolver capacidades de enunciação de um discurso, que descreva factos e acontecimentos numa determinada sequência temporal.</p>

	CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS T5 (ET) Técnica	TRABALHO Relação técnicas/materiais Higiene e segurança MATERIAL Transformação de matérias-primas Impacte ambiental	<i>T5 (1)</i> <i>Reconhecer o papel da tecnologia.</i>	1.1 Identificar o conceito de tecnologia e diferenciá-lo da noção de técnica. 1.2 Distinguir contextos históricos de evolução da tecnologia.
		<i>T5 (2)</i> <i>Discriminar a relevância do objeto técnico.</i>	2.1 Definir o conceito de objeto técnico. 2.2 Distinguir a evolução histórica de alguns objetos técnicos e a sua repercussão na evolução da sociedade. 2.3 Relacionar a influência dos objetos técnicos, como resposta às necessidades humanas. 2.4 Interpretar objetos técnicos, sendo capaz de os decompor e compreender a função das suas partes.
		<i>T5 (3)</i> <i>Dominar a aquisição de conhecimento técnico</i>	3.1 Desenvolver ações orientadas para a decomposição dos objetos, enumerando e analisando os elementos que os constituem. 3.2 Aplicar conhecimentos que evidenciem objetivamente a estrutura do objeto, as suas características e funções.
R5 (ET) Representação	MEDIDA Métodos de medição Unidades de medida Instrumentos de medição	<i>R5 (4)</i> <i>Reconhecer tipos de grandeza e respetivos instrumentos de medição.</i>	4.2 Identificar respetivos instrumentos de medição (réguas graduadas, transferidor, balança, relógio, termómetro).
		<i>R5 (5)</i> <i>Discriminar a conveniência de medições rigorosas na execução de trabalhos.</i>	5.1 Identificar a importância das medições rigorosas. 5.2 Estabelecer a relação entre qualidade do instrumento de medida e previsão do erro. 5.3 Articular com rigor unidades de medida e instrumentos de medição em função das grandezas que se pretendem determinar.
		<i>R5 (6)</i> <i>Dominar a representação como instrumento de exposição rigorosa.</i>	6.1 Desenvolver ações orientadas para o registo de informação de modo racional e conciso. 6.2 Interpretar e representar informação, com o objetivo de organizar e hierarquizar conteúdos.
D5 (ET) Discurso	COMUNICAÇÃO Problemática do sentido Codificações Imagen na comunicação	<i>D5 (7)</i> <i>Aplicar princípios da comunicação tecnológica.</i>	7.1 Identificar vocabulário específico da área tecnológica, utilizando-o para comunicar ideias e opiniões. 7.2 Interpretar instruções e esquemas gráficos/técnicos.
		<i>D5 (8)</i> <i>Desenvolver princípios da comunicação tecnológica.</i>	8.1 Organizar e ilustrar informação gráfica/técnica, específica da área tecnológica.
		<i>D5 (9)</i> <i>Dominar a comunicação como um processo de organização de factos.</i>	9.1 Desenvolver ações orientadas para o encadeamento cronológico de acontecimentos. 9.2 Desenvolver capacidades de enumerar, caracterizar e registar os factos observados.
P5 (ET) Projeto	TRABALHO Produção e organização	<i>P5 (13)</i> <i>Dominar procedimentos de análise e de sistematização.</i>	13.1 Desenvolver ações orientadas para metodologias de aquisição de conhecimento prático. 13.2 Identificar unidades funcionais, compostas por um ou mais elementos, que agregados cumprem uma função.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Propor atividades que solicitem do aluno uma regulação consciente e intencional do processo de aprendizagem, o que pressupõe que este planifique previamente a sua ação, controle e avalie o desenvolvimento da mesma;
- Partir do nível de desenvolvimento do aluno, respeitando, simultaneamente, o grau de competência cognitiva e os conhecimentos previamente adquiridos, o que implica ativar as representações, conceitos e procedimentos construídos nas suas experiências de aprendizagem anteriores;
- Ensinar estratégias de aprendizagem em contextos facilitadores do reconhecimento, por parte do aluno, da utilidade das mesmas na realização de novas aprendizagens ou na resolução de problemas ou situações da sua vida quotidiana;
- Estimular a motivação intrínseca como uma atitude favorável à aprendizagem significativa, relacionada com o valor atribuído ao que se aprende e com o autoconceito positivo;
- Criar um ambiente educativo em que se estimule o pensamento reflexivo, a dúvida, a procura, a discussão, e ainda a aprendizagem através do risco, do erro e do questionamento;
- Promover um contexto de aprendizagem interativa, com influência positiva nas dimensões cognitiva e socioafetiva, através de formas diferentes de organização do trabalho colaborativo, incluindo debates geradores de conflitos cognitivos, relações tutoriais entre pares, trabalho de grupo, entre outras;
- Solicitar e oferecer um feedback continuado sobre as atividades desenvolvidas, em momentos pertinentes da aprendizagem, promovendo a reflexão sobre os processos de pensamento seguidos para a realização das tarefas, de acordo com as características ou condições específicas de realização das mesmas;
- Utilizar contextos e processos de avaliação que requeiram a reelaboração e transferência das aprendizagens realizadas, e não a mera reprodução de conhecimentos;
- Adequar a qualidade e a quantidade da ajuda pedagógica ao nível das dificuldades/possibilidades do aluno na realização das tarefas, ampliando, assim, o potencial de aprendizagem de cada um, o que requer uma organização flexível e diferenciada do processo educativo.
- Selecionar as atividades a desenvolver na turma;
- Identificar elementos constitutivos das situações problemáticas;
- Escolher e aplicar estratégias de resolução;
- Organizar a pesquisa, a investigação e as atividades a desenvolver;
- Explicar, debater e relacionar a pertinência das soluções encontradas em relação aos problemas;
- Consultar livros, revistas e documentos;
- Utilizar suportes informáticos;
- Pesquisar bibliografia, fotografias, imagens;
- Observar fotografias, imagens;
- Pesquisar na Internet e selecionar textos e imagens;
- Experimentar e explorar;
- Materializar o projeto desenvolvido;
- Avaliar cada momento do processo e a qualidade das soluções.

OBSERVAÇÃO: “Em E.V.T., a Planificação de unidades de trabalho, ... não pode constituir um quadro rígido, definido à partida, para toda a acção a desenvolver.

Elá deverá, antes, estabelecer uma estrutura a revestir gradualmente, à medida que o trabalho se vai desenrolando.” In Organização Curricular e Programas Volume I, Ensino Básico, pág. 204 Ministério da Educação.

MATERIAIS / RECURSOS

As unidades de trabalho envolvem realizações de temas ou atividades diversificadas, em que o aluno terá forçosamente de escolher, entre a enorme variedade de materiais existentes (ex: argilas, pasta de madeira, madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, metais, tintas plásticas, etc.) e recursos (ex: lápis, borracha, régua, esquadros, apara-lápis, pincéis, tesouras, compassos, martelos, serras, grosas, limas, furadores, alicates, etc.)

AVALIAÇÃO: A avaliação é contínua, diagnóstica e formativa, diferenciada, contextualizada e multidimensional.



ESCOLA BÁSICA 1, 2, 3 / JI DE ANGRA DO HEROÍSMO
EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

5º Ano

3º Período

Planificação: MAIOS – CULTURA E RECREIO – Construção de Maios

Duração: 1 aula de 90 minutos / 1 aula de 45 minutos

Planificação: COMEMORAÇÕES /AMBIENTE – Recursos Energéticos (construção de papagaios, móbiles,...)

Duração: 5 aulas de 90 minutos /5 aulas de 45 minutos

Planificação: SEMANA DAS ARTES – Aplicação de diversas técnicas de expressão artística

Duração: 1 aula de 90 minutos / 1 aula de 45 minutos

COMPETÊNCIAS GERAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL
1 – MOBILIZAR SABERES CULTURAIS, CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS PARA COMPREENDER A REALIDADE E PARA ABORDAR SITUAÇÕES E PROBLEMAS DO QUOTIDIANO.	<ul style="list-style-type: none">▪ Prestar atenção a situações e problemas manifestando envolvimento e curiosidade.▪ Questionar a realidade observada.▪ Identificar e articular saberes e conhecimentos para compreender uma situação ou problema.▪ Pôr em ação procedimentos necessários para a compreensão da realidade e para a resolução de problemas.▪ Avaliar a adequação dos saberes e procedimentos mobilizados e proceder a ajustamentos necessários.
2 – USAR ADEQUADAMENTE LINGUAGENS DAS DIFERENTES ÁREAS DO SABER CULTURAL, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO PARA SE EXPRESSAR.	<ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecer, confrontar e harmonizar diversas linguagens para a comunicação de uma informação, de uma ideia, de uma intenção.▪ Utilizar formas de comunicação diversificadas, adequando linguagens e técnicas aos contextos e às necessidades.▪ Comunicar, discutir e defender ideias próprias mobilizando adequadamente diferentes linguagens.▪ Traduzir ideias e informações expressas numa linguagem para outras linguagens.▪ Valorizar as diferentes formas de linguagem.
5 – ADOTAR METODOLOGIAS PERSONALIZADAS DE TRABALHO E DE APRENDIZAGEM ADEQUADAS AOS OBJETIVOS VISADOS.	<ul style="list-style-type: none">▪ Exprimir dúvidas e dificuldades.▪ Planejar e organizar atividades de aprendizagem.▪ Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho.▪ Confrontar diferentes métodos de trabalho para a realização da mesma tarefa.▪ Autoavaliar e ajustar os métodos de trabalho à forma de aprender e aos objetivos visados.
6 – PESQUISAR, SELECIONAR E ORGANIZAR INFORMAÇÃO PARA TRANSFORMAR EM CONHECIMENTO MOBILIZÁVEL.	<ul style="list-style-type: none">▪ Pesquisar, selecionar, organizar e interpretar informação de forma crítica em função de questões, necessidades ou problemas a resolver e respetivos contextos.▪ Rentabilizar as tecnologias da informação e comunicação nas tarefas de construção de conhecimento.▪ Comunicar, utilizando formas diversificadas, o conhecimento resultante da interpretação da informação.▪ Autoavaliar as aprendizagens, confrontando o conhecimento produzido com os objetivos visados e com a perspetiva de outros.
7 – ADOTAR ESTRATÉGIAS ADEQUADAS À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E À TOMADA DE DECISÕES.	<ul style="list-style-type: none">▪ Identificar situações problemáticas em termos de levantamento de questões.▪ Selecionar informação e organizar estratégias criativas face às questões colocadas por um problema.▪ Debater a pertinência das estratégias adotadas em função de um problema.▪ Confrontar diferentes perspetivas face a um problema, de modo a tomar decisões adequadas.▪ Propor situações de intervenção, individual e/ ou coletiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema, em contexto.

8 – REALIZAR ATIVIDADES DE FORMA AUTÓNOMA, RESPONSÁVEL E CRIATIVA.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar tarefas por iniciativa própria. ▪ Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho, numa perspetiva crítica e criativa. ▪ Responsabilizar-se por realizar integralmente uma tarefa. ▪ Valorizar a realização de atividades intelectuais, artísticas e motoras que envolvam esforço, persistência, iniciativa e criatividade. ▪ Avaliar e controlar o desenvolvimento das tarefas que se propõe realizar.
9 – COOPERAR COM OUTROS EM TAREFAS E PROJETOS COMUNS.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar em atividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras e critérios de atuação, de convivência e de trabalho em vários contextos. ▪ Manifestar sentido de responsabilidade, de flexibilidade e de respeito pelo seu trabalho e pelo dos outros. ▪ Comunicar, discutir e defender descobertas e ideias próprias, dando espaço de intervenção aos seus parceiros. ▪ Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender, às necessidades do grupo e aos objetivos visados.
10 – RELACIONAR HARMONIOSAMENTE O CORPO COM O ESPAÇO, NUMA PERSPECTIVA PESSOAL E INTERPESSOAL PROMOTORA DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mobilizar e coordenar os aspetos psicomotores necessários ao desempenho de tarefas. ▪ Estabelecer e respeitar regras para uso coletivo de espaços. ▪ Realizar diferentes tipos de atividades físicas, promotoras de saúde, do bem-estar e da qualidade de vida. ▪ Manifestar respeito por normas de segurança pessoal e coletiva.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA:

EIXOS ESTRUTURANTES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
APROPRIAÇÃO DAS LINGUAGENS ELEMENTARES DAS ARTES	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir conceitos. ▪ Aplicar os conhecimentos em novas situações. ▪ Descodificar diferentes linguagens e códigos das artes. ▪ Identificar técnicas e instrumentos e ser capaz de os aplicar com correção e oportunidade. ▪ Mobilizar todos os sentidos na percepção do mundo envolvente. ▪ Aplicar adequadamente vocabulário específico.
DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ser capaz de interagir com os outros sem perder a individualidade e a autenticidade. ▪ Ser capaz de se pronunciar criticamente em relação à sua própria produção e à dos outros. ▪ Desenvolver a motricidade na utilização de diferentes técnicas artísticas. ▪ Utilizar as tecnologias de informação e comunicação na prática artística. ▪ Intervir em iniciativas para defesa do ambiente do património cultural e do consumidor no sentido da melhoria da qualidade de vida. ▪ Compreender os estereótipos como elementos facilitadores, mas também empobrecedores da comunicação. ▪ Ter em conta a opinião dos outros, quando justificada, numa atitude de construção de consensos, como forma de aprendizagem em comum. ▪ Cumprir normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses conhecimentos.
DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorizar a expressão espontânea. ▪ Procurar soluções originais, diversificadas, alternativas para os problemas. ▪ Selecionar informação em função do problema. ▪ Escolher técnicas e instrumentos com intenção expressiva. ▪ Inventar símbolos / códigos para representar o material artístico. ▪ Participar em momentos de improvisação no processo de criação artística.

EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA:

EIXOS ESTRUTURANTES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
FRUIÇÃO – CONTEMPLAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a importância das artes visuais como valor cultural indispensável ao desenvolvimento do ser humano. ▪ Reconhecer a importância do espaço natural e construído, público e privado. ▪ Conhecer o património artístico, cultural e natural da sua região, como um valor de afirmação da identidade nacional e encarar a sua preservação como um dever cívico. ▪ Reconhecer e dar valor a formas artísticas de diferentes culturas, identificando o universal e o particular.
PRODUÇÃO – CRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar diferentes meios expressivos de representação. ▪ Compreender e utilizar diferentes modos de dar forma baseados na observação das criações da natureza e do homem. ▪ Realizar produções plásticas usando os elementos da comunicação e da forma visual. ▪ Usar diferentes tecnologias da imagem na realização plástica. ▪ Interpretar os significados expressivos e comunicativos das Artes Visuais e os processos subjacentes à sua criação.
REFLEXÃO INTERPRETAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a permanente necessidade de desenvolver a criatividade de modo a integrar novos saberes. ▪ Desenvolver o sentido de apreciação estética e artística do mundo recorrendo a referências e a experiências no âmbito das Artes Visuais. ▪ Compreender mensagens visuais expressas em diversos códigos. ▪ Conhecer os conceitos e terminologias das Artes Visuais.
TECNOLOGIA E SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender que a natureza e a evolução da tecnologia é resultante do processo histórico. ▪ Ajustar-se, intervindo ativa e criticamente, às mudanças sociais e tecnológicas da comunidade/sociedade. ▪ Julgar criticamente as diferenças entre as medidas sociais e as soluções tecnológicas para os problemas que afetam a comunidade/sociedade. ▪ Ser capaz de reconhecer e identificar situações problemáticas da vida diária que podem ser corrigidas/ultrapassadas com a aplicação de propostas simples, enquanto soluções tecnológicas para os problemas detetados. ▪ Procurar, selecionar e negociar os produtos e serviços na perspetiva de práticas sociais respeitadoras de um ambiente equilibrado, saudável e com futuro.
PROCESSO TECNOLÓGICO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer que as intervenções/soluções tecnológicas envolvem escolhas e opções, onde a opção por determinadas qualidades pressupõe, muitas vezes, o abandono de outras. ▪ Identificar, localizar e tratar a informação de que necessita para as diferentes atividades do seu quotidiano. ▪ Observar e conhecer, pela curiosidade e indagação, as características tecnológicas dos diversos recursos, materiais, ferramentas e sistemas tecnológicos. ▪ Utilizar ferramentas, materiais e aplicar processos técnicos de trabalho de modo seguro e eficaz.
CONCEITOS, PRINCÍPIOS E OPERADORES TECNOLÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Predispor-se a avaliar soluções técnicas para problemas humanos, discutindo a sua fiabilidade, quantificando os seus riscos, investigando os seus inconvenientes e sugerindo soluções alternativas. ▪ Escolher racionalmente os sistemas técnicos a usar, sendo eles apropriados/adequados aos contextos de utilização ou de aplicação. ▪ Estar apto para intervir em sistemas técnicos, particularmente simples, efetuando a sua manutenção, reparação ou adaptação a usos especiais.



ESCOLA BÁSICA 1, 2, 3 / JI DE ANGRA DO HEROÍSMO – EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

5º ANO - 3º Período

Planificação: MAIOS – CULTURA E RECREIO – Construção de Maios

Duração: 1 aula de 90 minutos / 1 aula de 45 minutos

Planificação: COMEMORAÇÕES /AMBIENTE – Recursos Energéticos (construção de papagaios, móbiles,...)

Duração: 3 aulas de 90 minutos /3 aulas de 45 minutos

Planificação: SEMANA DAS ARTES – Aplicação de diversas técnicas de expressão artística

Duração: 1 aula de 90 minutos / 1 aula de 45 minutos

DOMÍNIOS: TÉCNICA

T5

REPRESENTAÇÃO

R5

DISCURSO

D5

PROJETO

P5

CAMPOS: AMBIENTE

COMUNIDADE

EQUIPAMENTO

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	T5 (EV) Técnica	TRABALHO Produção e organização MATERIAL Origem e propriedade Transformação de matérias-primas Impacte ambiental MEDIDA Métodos de medição Unidades de medida Instrumentos de medição	T5 (1) <i>Conhecer materiais riscadores e respetivos suportes físicos.</i> T5 (2) <i>Dominar materiais básicos de desenho técnico.</i> T5 (3) <i>Dominar a aquisição de conhecimento prático.</i>	1.1 Distinguir características de vários materiais riscadores (lápis de grafite, lápis de cor). 1.2 Analisar características de diversos suportes (papel “cavalinho”, papel vegetal, papel diverso). 2.1 Utilizar corretamente materiais básicos do desenho. 2.2 Experimentar diferenças de traçado rigoroso utilizando diversos suportes físicos. 3.1 Desenvolver ações orientadas para experiências que se transformam numa parte ativa do conhecimento prático. 3.2 Distinguir grupos singulares de recursos e de técnicas de execução.
	R5 (EV) Representação	GEOMETRIA Operações constantes na resolução de diferentes problemas	R5 (4) <i>Compreender a geometria enquanto elemento de organização da forma.</i>	4.1 Distinguir a noção de ponto, linha, plano. 4.2 Identificar no ambiente ou nas construções humanas, elementos geométricos simples (ponto, linha, plano, superfície e volume). 4.3 Representar corretamente traçados geométricos simples (traçados de linhas paralelas e perpendiculares). 4.4 Construir polígonos e dividir segmentos de reta e circunferências em partes iguais.
		FORMA Elementos da forma Relação entre as formas e os fatores que as condicionam Valor estético da forma ESTRUTURA Estrutura das formas Estrutura dos materiais	R5 (5) <i>Reconhecer a textura enquanto aspecto visual das superfícies.</i> R5 (6) <i>Explicar a estrutura como suporte da forma.</i> R5 (7) <i>Dominar a representação como instrumento de registo.</i>	5.1 Identificar a textura como uma sensação visual e tátil (lisa, ponteada, rugosa, ondulada, macia e irregular). 5.2 Observar características da textura, classificando-as (naturais e artificiais) e identificando-as nos grandes espaços. 5.3 Distinguir o desenho como um meio que permite criar e exprimir visualmente a textura. 6.1 Analisar vários tipos de estruturas (natural, artificial, arquitetónica). 6.2 Reconhecer que a estrutura está intimamente ligada à forma/função, quer nos objetos e materiais, quer nos seres vivos. 6.3 Distinguir o módulo como elemento gerador da estrutura, criando e representando padrões através da utilizando das leis de criação (repetição e ritmo, alternância, translação, rotação e simetria). 7.1 Desenvolver ações orientadas para a representação esquemática que utiliza elementos geométricos. 7.2 Desenvolver capacidades de representação orgânica, através da identificação das proporções naturais e das relações orgânicas.

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	D5 (EV) Discurso	COMUNICAÇÃO Problemática do sentido Codificações Imagem na comunicação ESPAÇO <i>Relatividade da posição dos objetos no espaço:</i> Objeto isolado: - vertical; - horizontal; - oblíquo. Objetos referidos ao Observador: - acima/abaixo; - perto/longe. Objetos referidos a outros objetos: - maior/menor; - dentro/fora. Organização do espaço Representação do espaço LUZ/COR Natureza da cor A cor no envolvimento Simbologia da cor	D5 (8) <i>Conhecer diferentes tipologias de comunicação.</i> D5 (9) <i>Distinguir códigos e suportes utilizados pela comunicação.</i> D5 (10) <i>Dominar a comunicação como um processo de narrativa visual.</i>	8.1 Identificar a utilização dos cinco sentidos humanos na comunicação. 8.2 Distinguir os agentes da comunicação (emissor, mensagem, receptor, código, ruído e meio) e analisar os tipos de comunicação (direta e indireta). 8.3 Diferenciar elementos da narrativa visual (perspetiva de narração, personagens e contexto). 9.1 Enumerar diferentes tipos de códigos de comunicação - cor, símbolos. 9.2 Classificar diversos suportes impressos (pergaminho, papel, tecido). 9.3 Identificar meios de comunicação e a sua evolução em função da evolução técnica e social (sonora – telefone, rádio, podcast; escrita – jornal, revista, cartaz, BD; audiovisual - televisão e cinema; multimédia, hipermédia – CD, TV digital, internet). 10.1 Desenvolver ações baseadas na organização sequencial da informação, com o objetivo de relatar uma história que contém um agregado de ações, relevantes para a boa estruturação da comunicação. 10.2 Desenvolver capacidades de enunciação de um discurso, que descreva factos e acontecimentos numa determinada sequência temporal.
	T5 (ET) Técnica	TRABALHO Relação técnicas/materiais Higiene e segurança MATERIAL Transformação de matérias-primas Impacte ambiental	T5 (1) <i>Reconhecer o papel da tecnologia.</i> T5 (2) <i>Discriminar a relevância do objeto técnico.</i> T5 (3) <i>Dominar a aquisição de conhecimento técnico</i>	1.1 Identificar o conceito de tecnologia e diferenciá-lo da noção de técnica. 1.2 Distinguir contextos históricos de evolução da tecnologia. 1.3 Identificar a influência da tecnologia no ambiente natural, humano e construído. 2.1 Definir o conceito de objeto técnico. 2.2 Distinguir a evolução histórica de alguns objetos técnicos e a sua repercussão na evolução da sociedade. 2.3 Relacionar a influência dos objetos técnicos, como resposta às necessidades humanas. 2.4 Interpretar objetos técnicos, sendo capaz de os decompor e compreender a função das suas partes. 3.1 Desenvolver ações orientadas para a decomposição dos objetos, enumerando e analisando os elementos que os constituem. 3.2 Aplicar conhecimentos que evidenciem objetivamente a estrutura do objeto, as suas características e funções.

		CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
DOMÍNIOS	R5 (ET) Representação	MÉDIA Métodos de medição Unidades de medida Instrumentos de medição	R5 (4) <i>Reconhecer tipos de grandeza e respetivos instrumentos de medição.</i>	4.1 Inferir a existência de diversos tipos de grandeza (comprimento, ângulo, massa, tempo, temperatura). 4.2 Identificar respetivos instrumentos de medição (réguas graduadas, transferidor, balança, relógio, termómetro).
	R5 (5) <i>Discriminar a conveniência de medições rigorosas na execução de trabalhos.</i>	5.1 Identificar a importância das medições rigorosas. 5.2 Estabelecer a relação entre qualidade do instrumento de medida e previsão do erro. 5.3 Articular com rigor unidades de medida e instrumentos de medição em função das grandezas que se pretendem determinar.		
	R5 (6) <i>Dominar a representação como instrumento de exposição rigorosa.</i>	6.1 Desenvolver ações orientadas para o registo de informação de modo racional e conciso. 6.2 Interpretar e representar informação, com o objetivo de organizar e hierarquizar conteúdos.		
DOMÍNIOS	D5 (ET) Discurso	COMUNICAÇÃO Problemática do sentido Codificações Imagem na comunicação	D5 (7) <i>Aplicar princípios da comunicação tecnológica.</i>	7.1 Identificar vocabulário específico da área tecnológica, utilizando-o para comunicar ideias e opiniões. 7.2 Interpretar instruções e esquemas gráficos/técnicos.
	D5 (8) <i>Desenvolver princípios da comunicação tecnológica.</i>	8.1 Organizar e ilustrar informação gráfica/técnica, específica da área tecnológica. 8.2 Produzir instruções e esquemas gráficos/técnicos, utilizando sistemas discursivos, codificações e simbologias técnicas.		
	D5 (9) <i>Dominar a comunicação como um processo de organização de factos.</i>	9.1 Desenvolver ações orientadas para o encadeamento cronológico de acontecimentos. 9.2 Desenvolver capacidades de enumerar, caracterizar e registar os factos observados.		
DOMÍNIOS	P5 (ET) Projeto	ENERGIA TRABALHO Produção e organização	P5 (10) <i>Distinguir as principais fontes de energia.</i>	10.1 Identificar recursos naturais (carvão, petróleo, vento, água, etc.) aplicados na produção de energia. 10.2 Enumerar e examinar diferentes fontes de energia (renováveis e não renováveis). 10.3 Reconhecer o impacto social e ambiental da exaustão das fontes energéticas naturais.
	P5 (11) <i>Compreender processos de produção e de transformação de energia.</i>	11.1 Reconhecer diversos processos de produção de energia (sol, vento, desniveis de água, combustível, etc.). 11.2 Analisar e classificar diversos processos de transformação de energia (mecânica, eletroquímica, eletromagnética).		
	P5 (12) <i>Explorar soluções energéticas no âmbito dos operadores elétricos.</i>	12.1 Distinguir operadores elétricos na construção de circuitos elétricos simples. 12.2 Utilizar operadores elétricos no desenvolvimento de projetos, de baixa complexidade.		
	P5 (13) <i>Dominar procedimentos de análise e de sistematização.</i>	13.1 Desenvolver ações orientadas para metodologias de aquisição de conhecimento prático. 13.2 Identificar unidades funcionais, compostas por um ou mais elementos, que agregados cumprem uma função.		

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Propor atividades que solicitem do aluno uma regulação consciente e intencional do processo de aprendizagem, o que pressupõe que este planifique previamente a sua ação, controle e avalie o desenvolvimento da mesma;
- Partir do nível de desenvolvimento do aluno, respeitando, simultaneamente, o grau de competência cognitiva e os conhecimentos previamente adquiridos, o que implica ativar as representações, conceitos e procedimentos construídos nas suas experiências de aprendizagem anteriores;
- Ensinar estratégias de aprendizagem em contextos facilitadores do reconhecimento, por parte do aluno, da utilidade das mesmas na realização de novas aprendizagens ou na resolução de problemas ou situações da sua vida quotidiana;
- Estimular a motivação intrínseca como uma atitude favorável à aprendizagem significativa, relacionada com o valor atribuído ao que se aprende e com o autoconceito positivo;
- Criar um ambiente educativo em que se estimule o pensamento reflexivo, a dúvida, a procura, a discussão, e ainda a aprendizagem através do risco, do erro e do questionamento;
- Promover um contexto de aprendizagem interativa, com influência positiva nas dimensões cognitiva e socioafetiva, através de formas diferentes de organização do trabalho colaborativo, incluindo debates geradores de conflitos cognitivos, relações tutoriais entre pares, trabalho de grupo, entre outras;
- Solicitar e oferecer um feedback continuado sobre as atividades desenvolvidas, em momentos pertinentes da aprendizagem, promovendo a reflexão sobre os processos de pensamento seguidos para a realização das tarefas, de acordo com as características ou condições específicas de realização das mesmas;
- Utilizar contextos e processos de avaliação que requeiram a reelaboração e transferência das aprendizagens realizadas, e não a mera reprodução de conhecimentos;
- Adequar a qualidade e a quantidade da ajuda pedagógica ao nível das dificuldades/possibilidades do aluno na realização das tarefas, ampliando, assim, o potencial de aprendizagem de cada um, o que requer uma organização flexível e diferenciada do processo educativo.
- Selecionar as atividades a desenvolver na turma;
- Identificar elementos constitutivos das situações problemáticas;
- Escolher e aplicar estratégias de resolução;
- Organizar a pesquisa, a investigação e as atividades a desenvolver;
- Explicar, debater e relacionar a pertinência das soluções encontradas em relação aos problemas;
- Consultar livros, revistas e documentos;
- Utilizar suportes informáticos;
- Pesquisar bibliografia, fotografias, imagens;
- Observar fotografias, imagens;
- Pesquisar na Internet e selecionar textos e imagens;
- Experimentar e explorar;
- Materializar o projeto desenvolvido;
- Avaliar cada momento do processo e a qualidade das soluções.

OBSERVAÇÃO: “Em E.V.T., a Planificação de unidades de trabalho, ... não pode constituir um quadro rígido, definido à partida, para toda a acção a desenvolver. Ela deverá, antes, estabelecer uma estrutura a revestir gradualmente, à medida que o trabalho se vai desenrolando.” In Organização Curricular e Programas Volume I, Ensino Básico, pág. 204 Ministério da Educação.

MATERIAIS / RECURSOS

As unidades de trabalho envolvem realizações de temas ou atividades diversificadas, em que o aluno terá forçosamente de escolher, entre a enorme variedade de materiais existentes (ex: argilas, pasta de madeira, madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, metais, tintas plásticas, etc.) e recursos (ex: lápis, borracha, régua, esquadros, apara-lápis, pincéis, tesouras, compassos, martelos, serras, grosas, limas, furadores, alicates, etc.)

AVALIAÇÃO: A avaliação é contínua, diagnóstica e formativa, diferenciada, contextualizada e multidimensional.